# Bruce Paterson, ex-cristão, Reino Unido



Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para compartilhar com vocês minha jornada ao Islã, e sinto que compartilhando essa experiência posso ajudá-los em sua jornada pela vida.  Todos nós nascemos em culturas, países e religiões diferentes no que parece ser quase sempre um mundo confuso e problemático.  De fato, quando examinamos o mundo à nossa volta, podemos ver facilmente em que estado problemático ele está. Guerra, pobreza e crimes.  Preciso dizer mais?  Ainda assim, quando olhamos para a nossa própria formação e educação, como podemos estar certos de que todas as coisas que nos foram ditas são, de fato, a verdade?

Infelizmente, a maioria das pessoas no mundo decide tentar se esconder e escapar dos problemas do mundo do que lidar com a verdade.  Lidar com a verdade geralmente é o caminho mais difícil a seguir.  A pergunta é: você está disposto a suportar a verdade? É forte o suficiente?  Ou vai escapar e se esconder como o resto?

Eu comecei a minha busca pela verdade há alguns anos.  Eu queria encontrar a verdade sobre a realidade de nossa existência.  Certamente, entender a vida de forma correta é a chave para resolver todos os problemas mundiais que enfrentamos hoje.  Eu nasci em uma família cristã e é aqui que minha jornada começa.  Comecei a ler a Bíblia e a fazer perguntas e rapidamente fiquei insatisfeito.  O padre me disse: “Você tem que ter fé.” Na leitura da Bíblia encontrei contradições e coisas que estavam claramente erradas.  Deus Se contradiz?  Deus mente?  Claro que não!

Saí do Cristianismo, achando que as escrituras dos judeus e cristãos estavam corrompidas e que não havia meio de distinguir o verdadeiro do falso.   Comecei a me informar sobre as religiões e filosofias orientais, em particular o Budismo.  Passei muito tempo meditando em templos budistas e conversando com monges budistas.  Na verdade, a meditação me dava uma sensação boa.   O problema é que não respondia a nenhuma das minhas perguntas sobre a realidade da existência.  Ao invés disso, as evitava cuidadosamente de forma que parecia estúpido até falar sobre o assunto.

Viajei para muitas partes do mundo durante minha busca pela verdade.  Eu me interessei por religiões tribais e pensamentos espiritualistas.  Descobri que muito do que essas religiões diziam continha verdade, mas eu nunca aceitava toda a religião como a verdade.  Exatamente o mesmo ponto de onde parti com o Cristianismo!

Comecei a pensar que havia verdade em tudo e que não importava o que se acreditava ou seguia.  Com certeza essa é uma forma de escapismo.  Faz sentido? Uma verdade para uma pessoa e outra verdade para outra pessoa? Só pode haver uma verdade!

Eu fiquei confuso, caí no chão e supliquei: “Ó Deus, por favor, estou tão confuso. Por favor, me guie para a verdade.” Foi quando descobri o Islã.

É claro que eu sempre soube algo sobre o Islã, mas apenas o que ingenuamente ouvimos no Ocidente.  Eu, entretanto, fiquei surpreso com o que encontrei.  Quanto mais eu lia o Alcorão e fazia perguntas sobre o que o Islã ensinava, mais verdades recebia.  A diferença surpreendente entre o Islã e todas as outras religiões é que o Islã é a única religião que faz uma distinção estrita entre o criador e a criação.  No Islã nós adoramos o Criador.  Simples.  Você descobrirá, entretanto, que em todas as outras religiões existe alguma forma de adoração envolvendo a criação.  Por exemplo, adorar homens como encarnações de Deus ou pedras, soa familiar.  Certamente, se você for adorar algo, deve adorar o que criou tudo.  Aquele que deu sua vida a você e aquele que a tirará novamente.  De fato, no Islã, o único pecado que Deus não perdoará é a adoração da criação.

Entretanto, a verdade do Islã pode ser encontrada no Alcorão.  O Alcorão é como um manual para a vida.  Nele você encontrará respostas para todas as perguntas.  Para mim, tudo que eu havia aprendido sobre todas as diferentes religiões, tudo que eu sabia ser verdade, se encaixou como peças de um quebra-cabeças.  Eu tinha todas as peças o tempo todo, mas não sabia como reuni-las.

Eu, então, gostaria de pedir a você que considere o Islã agora.  O verdadeiro Islã como descrito no Alcorão.  Não o Islã sobre o qual aprendemos no Ocidente.  Você, pelo menos, pode encurtar sua jornada na busca da verdade sobre a vida.  Em qualquer caso, eu oro pelo seu sucesso.